



Seção de Arquivo Histórico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: preservação e socialização da memória institucional

Lisandra Rosa de Vargas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, lisandra.vargas@ufrgs.br,

Carmen Lucia B. Teixeira Valenti, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, carmen.valenti@ufrgs.br,

Medianeira P. Goulart, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, medianeira.pereira@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

A trajetória da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS iniciou muito antes de sua existência como instituição federal de ensino superior. Ela surgiu com a fundação da Escola de Farmácia e Química, em 1895 e, em seguida, da Escola de Engenharia, em 1896. Em 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre. Após algumas alterações estruturais e nominais, a UFRGS foi federalizada em 1950, passando a chamar-se Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A Divisão de Documentação, através da Seção de Arquivo Central, é responsável pela operacionalização das políticas de arquivo da instituição, nesse sentido, a gestão documental insere-se nesse contexto, bem como a proposta de criação da Seção de Arquivo Histórico da UFRGS.

OBJETIVOS

- Analisar como ocorreu o processo de criação dos arquivos históricos das Universidades Federais de Brasília (UnB), da Paraíba (UFPB) e de Goiás (UFG);
- Identificar as séries de itens documentais de guarda permanente de acordo com os instrumentos de gestão documental do Arquivo Central da Divisão de Documentação da UFRGS;
- Oportunizar a socialização e a difusão da documentação de guarda permanente custodiada pela Divisão de Documentação da UFRGS;
- Elaborar uma proposta para a criação da Seção de Arquivo Histórico da Divisão de Documentação da UFRGS.

PERSPECTIVAS

No primeiro semestre de 2015, realizou-se a identificação, localização, leitura e fichamento do material para a pesquisa bibliográfica e documental, que fundamentou este projeto. Concomitantemente às pesquisas documental e bibliográfica, começou-se a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, os roteiros para as entrevistas e os questionários a serem aplicados. Com os dados coletados através desses instrumentos serão analisadas as experiências de outras Instituições Federais de Ensino Superior do país – Universidade Federal de Brasília (UnB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), na implantação de seus arquivos históricos, no sentido de obter informações relevantes para a elaboração da proposta de criação da Seção de Arquivo Histórico da Divisão de Documentação da UFRGS.

JUSTIFICATIVA

Esta ação justifica-se, na medida em que, através da implementação da gestão documental em todos os âmbitos da Universidade, integrada às atividades de preservação e conservação de documentos, pretende-se resgatar a memória das ações deste ente público, visando à socialização desses registros testemunhais das decisões administrativas e acadêmicas que marcam a história do ensino superior no Rio Grande do Sul e no país. Portanto, preservar esses registros é preservar a memória institucional da Universidade e assegurar o direito à informação, ao desenvolvimento social e à pesquisa científica. Além disso, este estudo propiciará o desenvolvimento e o enriquecimento profissional e intelectual dos profissionais envolvidos, através dos novos conhecimentos adquiridos, possibilitando a transformação de práticas e procedimentos, tornando-os mais condizentes com a salvaguarda dos documentos e proteção à memória.

METODOLOGIA

A metodologia que será utilizada é a pesquisa documental, em fontes primárias, e a bibliográfica, em livros e artigos científicos das áreas de arquivologia, memória e patrimônio documental, e como instrumentos para coleta de dados, far-se-á uso de entrevistas e questionários. Outro método que será empregado é o estudo de casos múltiplos, pois de acordo com Gil (2010, p. 118-119) “são aqueles em que o pesquisador estuda conjuntamente mais de um caso para investigar determinado fenômeno”.

CONSIDERAÇÕES

Com este estudo e com as informações que vierem a ser obtidas na análise dos levantamentos efetuados nas Universidades citadas, espera-se conseguir dados suficientes e relevantes, que possam ser aplicados no contexto documental e arquivístico da UFRGS, respeitando-se suas peculiaridades e diferenças.

REFERÊNCIAS

- BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Trad. por Laís T. Benoir. São Paulo: Centauro, 2006.
- LE GOFF, J. **História e Memória**. 5. Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- POULOT, D. **Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII – XXI: do monumento aos valores**. Tradução Guilherme João de Freitas Teixeira. São Paulo: Estação Liberdade, 200.